



# Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



## Como as características ambientais podem influenciar no processo de identificação e desenvolvimento de jogadores para a Série C do Campeonato Brasileiro

Universidade Federal de Viçosa

Adauton Fontes<sup>1</sup> ([adauton.fontes@ufv.br](mailto:adauton.fontes@ufv.br)), Victor Machado ([victor.machado1@ufv.br](mailto:victor.machado1@ufv.br)), Israel Teoldo<sup>1</sup> ([israel.teoldo@ufv.br](mailto:israel.teoldo@ufv.br))

<sup>1</sup>Núcleo de Pesquisa e Estudos em Futebol (NUPEF), Universidade Federal de Viçosa (UFV), Viçosa, MG, Brasil

Palavras-Chave: Taxa demográfica, IDH, Futebol.

Trabalho de Pesquisa – Área Temática: Educação Física – Grande Área: Ciências da Saúde

### Introdução

O processo de identificação consiste em selecionar possíveis jogadores que serão capazes de receber um treinamento mais qualificado e melhorar suas competências para chegar ao nível profissional. Já o desenvolvimento está relacionado às oportunidades e experiências que são oferecidas ao jogador durante toda sua formação (WILLIAMS & REILLY, 2000). Para que as duas etapas ocorram de forma adequada é necessário ter atenção a fatores que impactam este processo, como as características ambientais, representadas pela Taxa Demográfica (TD) e o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) (JOHNSTON et al., 2018). Estudos sobre o tema apontam para o tamanho da cidade como um fator importante para a exposição das crianças nas idades iniciais aos diferentes esportes e atividades físicas, com essa vantagem sendo observada para as pequenas-médias cidades, quando comparadas com os grandes centros urbanos (CÔTÉ et al., 2006). Pesquisadores apontam para o uso do IDH, que considera três parâmetros importantes como saúde, economia e educação, associado com a TD, para trazer mais clareza sobre as informações do local de nascimento (TEOLDO & CARDOSO, 2021). Com isso, se faz necessário compreender como as características ambientais dos locais de nascimento dos atletas podem influenciar nestes processos.

### Objetivos

O objetivo deste estudo foi verificar a influência da TD e IDH no processo de identificação e desenvolvimento de jogadores na Série C de acordo com as posições.

### Material e Métodos

A amostra foi composta por 8.720 jogadores, que jogaram a Série C entre 2003 e 2020. Os dados referentes as cidades onde os atletas nasceram foram coletados através do site o Gol (<https://www.ogol.com.br/>), e o IDH foi coletado através do site do PNUD (<https://www.undp.org/pt/brazil>). A TD foi dividida em 17 intervalos populacionais de acordo com o número de habitantes e o IDH foi dividido em tercís [T1 – Baixo (<0,500); T2 – Médio (0,501 – 0,700) e T3 – Alto (>0,701)] (ASHER & DAPONTE, 2010; TEOLDO & CARDOSO, 2021). Foi realizada análise descritiva dos dados (frequências absolutas e relativas, média e desvio padrão). O teste qui-quadrado ( $\chi^2$ ) foi usado para verificar as diferenças entre as frequências de jogadores nas variáveis. A diferença significativa adotada foi  $p < 0,05$ .

### Resultados e Discussão

Os resultados mostraram uma diferença significativa para as comparações da proporção de jogadores de diferentes posições em todos os intervalos populacionais e para a frequência de jogadores nos tercís de IDH ( $p < 0,05$ ). Foi observado também que 86,6% são oriundos de cidades com IDH  $> 0,701$ , considerado alto.

Tabela 1 - Frequência de jogadores em cada intervalo populacional, níveis de significância e chance de ascensão à Série C.

Intervalos	População Cidades		Goleiros	Defensores	Frequência Meio-Campistas		Atacantes	Total de Jogadores	Percentual	Comparação (IDH)	
	Mínima	Máxima			Ataca	Defens				T 2	p
I-1	1787	30000	133	416	452	343	1344	15,4	181,887	<0,001	
I-2	1	50000	57	207	228	147	639	7,3	110,239	<0,001	
I-3	1	0	96	288	296	228	908	10,4	112,969	<0,001	
I-4	01	0	70	237	249	166	722	8,3	112,493	<0,001	
I-5	01	0	61	161	194	156	572	6,6	68,657	<0,001	
I-6	01	0	46	166	162	110	484	5,6	78,116	<0,001	
I-7	01	0	27	81	95	70	273	3,1	37,842	<0,001	
I-8	01	0	37	101	110	73	321	3,7	40,358	<0,001	
I-9	01	0	10	28	33	30	101	1,2	12,782	0,006	
I-10	01	0	4	42	41	42	129	1,5	33,016	<0,001	
I-11	01	0	16	56	74	47	193	2,2	36,575	<0,001	
I-12	01	00	12	90	81	64	247	2,8	59,029	<0,001	
I-13	001	00	47	167	200	133	547	6,3	94,952	<0,001	
I-14	001	00	35	101	135	75	346	4,0	61,815	<0,001	
I-15	001	00	7	47	49	33	136	1,6	33,059	<0,001	
I-16	001	00	36	128	170	123	457	5,2	83,123	<0,001	
I-17	001	553	103	402	442	354	1301	14,9	214,428	<0,001	
			797	2718	3011	2194	8720	100			

Em cidades pequenas, com um IDH alto, a prática do esporte é mais comum, uma vez que há espaços livres nestes locais para práticas esportivas, o que leva a uma maior familiaridade com o jogo, propiciando mais oportunidades para a aquisição de habilidades (CÔTÉ et al. 2006). Fazendo com que as crianças oriundas de pequenas/grandes cidades levem vantagem sobre as crianças que nascem em grandes centros, com relação a prática esportiva nos anos iniciais.

### Conclusões

Portanto podemos inferir que a TD e o IDH influenciaram no processo de identificação e desenvolvimento de jogadores para a Série C de acordo com suas posições. Observando-se a importância de pequenas-médias cidades e da qualidade de vida, representada pelo alto IDH, para estes processos.

### Bibliografia

- ASHER, J.; DAPONTE, B. O. A Hypothetical Cohort Model of Human Development. **United Nations Development Programme**, [S. l.], 2010
- CÔTÉ, J.; MACDONALD, D. J.; BAKER, J.; ABERNETHY, B. When “where” is more important than “when”: Birthplace and birthdate effects on the achievement of sporting expertise. **Journal of Sports Sciences**, [S. l.], v. 24, n. 10, p. 1065–1073, 2006. DOI: 10.1080/02640410500432490.
- Johnston K, Wattie N, Schorer J, Baker J. 2018. Talent Identification in Sport: A Systematic Review. **Sports Med**. 48(1):97–109. doi:10.1007/s40279-017-0803-2.
- TEOLDO, I.; CARDOSO, F. Talent map: how demographic rate, human development index and birthdate can be decisive for the identification and development of soccer players in Brazil. **Science and Medicine in Football**, [S. l.], v. 00, n. 00, p. 1–8, 2021. DOI: 10.1080/24733938.2020.1868559. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/24733938.2020.1868559>.
- WILLIAMS, A. M.; REILLY, T. Talent identification and development in soccer: An update and contemporary perspectives. **Journal of sports sciences**, [S. l.], v. 38, n. 11–12, p. 1197–1198, 2000. DOI: 10.1080/02640414.2020.1773075.

### Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES). Este estudo também foi financiado pela Lei de incentivo ao Esporte do Governo de Minas Gerais, pelo Programa Academia & Futebol do Ministério da Cidadania, através da Secretaria Nacional de Futebol e Defesa dos Direitos do Torcedor, pela FAPEMIG, CNPQ, FUNARBE e pela PPG, CCB e Reitoria da Universidade Federal de Viçosa.